Grupo Espírita Guillon Ribeiro

Escola de Evangelização de Pacientes

DESENCARNAÇÃO

A morte existe?

- “Oferecei-vos a Deus, como vivos, salvos da morte, para que os vossos membros sejam instrumentos do bem ao seu serviço.”
  - *Paulo*

(Romanos, 6:13)

- “Para os que permanecem na carne, a morte significa o fim do corpo denso; para os que vivem na esfera espiritual, representa o reinício da experiência.”

(EMMANUEL. *Vinha de Luz*, cap. 122)

Conceito

- “Desencarnar é mudar de plano, como alguém que se transferisse de uma cidade para outra, aí no mundo, sem que o fato lhe altere as enfermidades ou virtudes com a simples modificação dos aspectos exteriores.”

(EMMANUEL. *O Consolador*, perg. 147)

- “A desencarnação é o fenômeno de libertação do corpo somático por parte do Espírito, que, por sua vez, se desimanta dos condicionamentos e atavismos materiais, facultando a si mesmo liberdade de ação e de consciência.”

(MANOEL P. DE MIRANDA. *Temas da Vida e da Morte*, cap.)

Por que o homem teme a morte?

- “O temor da morte decorre, portanto, da noção insuficiente da vida futura, embora denote também a necessidade de viver e o receio da destruição total; igualmente o estimula secreto anseio pela sobrevivência da alma, velado ainda pela incerteza.
- Esse temor decresce, à proporção que a certeza aumenta, e desaparece quando esta é completa.”

(ALLAN KARDEC. *O Céu e o Inferno*, cap. 2, item 4)

Fé no futuro

- “Os que vivem com mais dedicação às coisas do Espírito, esses encontram maiores elementos de paz e felicidade no futuro; para eles, que sofreram mais, em razão do seu afastamento da vida mundana, a morte é um remanso de tranquilidade e de esperança.”

(EMMANUEL. *Palavras de Emmanuel*, cap. “Filosofia da Morte”)

A morte não é o fim

- “No plano físico, muitos de nós supúnhamos que a morte seria ponto final aos nossos problemas, enquanto outros muitos se acreditavam privilegiados da Infinita Bondade, por haverem abraçado atitudes de superfície, nos templos religiosos.”

(ANDRÉ LUIZ. *Ação e Reação*, cap. 2)

- “Quanto mais avança na ascensão evolutiva, mais seguramente percebe o homem a inexistência da morte como cessação da vida.”

(EMMANUEL. *Nos Domínios da Mediunidade*, prefácio – mensagem “Raios, Ondas, Médiuns, Mentes...”)

Aperfeiçoamento contínuo

- “O Espiritismo começou o inapreciável trabalho de positivar a continuação da vida além da morte, fenômeno natural do caminho de ascensão. [...] A morte não extingue a colaboração amiga, o amparo mútuo, a intercessão confortadora, o serviço evolutivo. [...]
- Ninguém morre. O aperfeiçoamento prossegue em toda parte.
- A vida renova, purifica e eleva os quadros múltiplos de seus servidores, conduzindo-os, vitoriosa e bela, à União Suprema com a Divindade.”

(EMMANUEL. *Obreiros da Vida Eterna*, prefácio – mensagem “Rasgando Véus”.)

O que há depois da morte?

- “... a maior surpresa da morte carnal é a de nos colocar face a face com a própria consciência, onde edificamos o céu, estacionamos no purgatório ou nos precipitamos no abismo infernal; [...] a Terra é oficina sagrada, e que ninguém a menosprezará, sem conhecer o preço do terrível engano a que submeteu o próprio coração.”

(EMMANUEL. *Nosso Lar*, prefácio – mensagem “Novo amigo”)

Pressentimento da morte

- “Muito amiúde tem o homem o pressentimento do seu fim, como pode ter o de que ainda não morrerá. Esse pressentimento lhe vem dos Espíritos seus protetores, que assim o advertem para que esteja pronto a partir, ou lhe fortalecem a coragem nos momentos em que mais dela necessita. Pode vir-lhe também da intuição que tem da existência que escolheu, ou da missão que aceitou e que sabe ter que cumprir.”

(ALLAN KARDEC. *O Livro dos Espíritos*, perg. 857)

O que fazer para morrer bem?

- "... nos achamos indissoluvelmente ligados às nossas próprias obras. Nossos atos tecem asas de libertação ou algemas de cativeiro, para a nossa vitória ou nossa perda. A ninguém devemos o destino senão a nós próprios."

  (ANDRÉ LUIZ. *Ação e Reação*, cap. 2)

- "Para morrer bem é preciso viver bem."
  - *Confúcio*
- Para viver bem basta seguir o ensinamento de Jesus: *Amar a Deus e ao próximo como a si mesmo*.